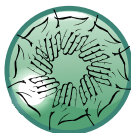




caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2939 – ANO B – BRANCA OU DOURADA
NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA, SOLENIDADE – 24/06/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... (podem ser lidas ou ditas espontaneamente).

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A natividade de São João Batista tem uma importância singular, pois marca o nascimento daquele que foi designado por Deus como o precursor do Messias. João foi enviado como uma voz que clama no deserto, anunciando a chegada da salvação e preparando o caminho para Jesus Cristo. A vida de João foi marcada por uma profunda dedicação a Deus e uma busca incansável pela verdade. Desde o ventre de sua mãe, Isabel, ele foi abençoado com o Espírito Santo, preparando-o para a missão que estava por vir. Celebramos hoje esta Solenidade, na certeza de sermos convidados, como ele, a sermos testemunhas da luz, que ilumina o mundo. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 45/80

ANTÍFONA DA ENTRADA: Houve um homem enviado por Deus: o seu nome era João. Veio dar testemunho da luz e preparar para o Senhor um povo bem-disposto a recebê-lo. (Cf. Jo 1,6s; Lc 1,17)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 171

Dir.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (*Breve silêncio*). Cantemos!

(*Se rezado*):

Dir.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/201

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que suscitastes São João Batista a fim de preparar para o Senhor um povo perfeito, concedei à vossa Igreja as alegrias espirituais e dirigi nossos passos no caminho da salvação e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 49,1-6

9. SALMO RESPONSORIAL:
SI 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a)

R. *Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, porque de modo admirável me formastes!*

Senhor, vós me sondais e conheceis, † sabeis quando me sento ou me levanto, de longe penetrais meus pensamentos; percebeis quando me deito e quando eu ando,* os meus caminhos vos são todos conhecidos. R.*

Fostes vós que me formastes as entranhas, e no seio de minha mãe vós me tecestes. Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor,* porque de modo admirável me formastes! R.*

Até o mais íntimo, Senhor me conheceis, nenhuma sequer de minhas fibras ignoráveis, quando eu era modelado ocultamente,* era formado nas entranhas subterrâneas. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: At 13,22-26

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Serás chamado, ó menino, o profeta do Altíssimo: irás diante do Senhor, preparando-lhe os caminhos (Cf. Lc 1,76)

12. EVANGELHO: Lc 1,57-66.80.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: João Batista é a voz que clama no deserto. Elevemos com amor e confiança aos céus, nossos pedidos e nossas preces:

R. *Santificai Senhor o vosso povo!*

– Pela Santa Igreja, peregrina em toda terra, para que seja animada pelo espírito da profecia, que animou São João Batista no deserto, nós vos pedimos.

– Por todo o povo de Deus, e pelos educadores da fé, para que no meio das dificuldades que os cercam, não esqueçam que a sua recompensa está em Deus, nós vos pedimos.

– Por todos os povos que conhecem a Cristo, para que Deus lhes envie missionários e profetas, e salvação chegue até os confins da terra, nós vos pedimos.

– Por toda a nossa comunidade para que seja humilde e servidora, e se converta sempre mais a Jesus Cristo, nós vos pedimos.

– Por todos os enfermos de nossas famílias, para que pela graça do Espírito que renova todas as coisas possam ser a cada dia reconfortados pela vossa graça, nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja na Solenidade do precursor de vosso Filho, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 394/395

Dir.: Somos chamados a ser testemunhas corajosas de nossa fé, compartilhando a Boa Nova em nossas palavras e ações, como João fez com sua vida. Partilhar é sinal de doação verdadeira aos irmãos. Somos constantemente convidados a ofertar os nossos dons a serviço dos mais necessitados. Partilhemos com amor e sinceridade!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com

reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 530/559

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Graças ao entranhado amor do nosso Deus, visitou-nos a luz que vem do alto. (Cf. Lc 1,78)

20. RITO DE LOUVOR: 831/845

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Restaurados, ó Deus, à mesa do Cordeiro divino, concedei que a vossa Igreja, alegrando-se pelo nascimento de São João Batista, reconheça no Cristo, por ele anunciado, aquele que nos faz renascer. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA: 924/925

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus, nosso Pai, que hoje nos reuniu para celebrar a Festa de São João Batista, vos abençoe, vos proteja de todo o mal, e vos confirme na sua paz.

Todos: Amém!

Dir.: O Cristo Senhor, que manifestou em São João Batista, a força renovadora da Páscoa, vos torne testemunhas do seu Evangelho.

Todos: Amém!

Dir.: O Espírito Santo, que em São João Batista, nos ofereceu um sinal da caridade divina, vos torne capazes de criar na Igreja uma verdadeira comunhão de fé e amor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

24. CANTO DE ENVIO

25. LEITURAS DA SEMANA

3.ª-feira: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48),2-3a.3b-4.10-11 (R. cf. 9d); Mt 7,6.12-14.

4.ª-feira: 2Rs 22,8-13.23,1-3; Sl 118(119),33.34.35.36.37.40 (R. 33a); Mt 7,15-20.

5.ª-feira: 2Rs 24,8-17; Sl 78(79),1-2.3-5.8-9 (R. 9b); Mt 7,21-29.

6.ª-feira: Santo Irineu, bispo e mártir, Memória.
2Rs 25,1-12; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Mt 8,1-4.

Sábado: Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74),1-2.3.4-5.7.20-21 (R. 19b); Mt 8,5-17.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **24/06:** Aniversário Natalício do Pe. Pe. Hadeleon de Oliveira Santana
- ▶ **26/06:** Aniversário de Ordenação do Fr. Juan Antonio Gonzalez Espejel, OAR
- ▶ **27/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Júlio César Coelho
- ▶ **28/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Carlos Antônio Conceição
- ▶ **28/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Élio Savóia (Comboniano)

“Voz do que clama no deserto”

A Igreja celebra o nascimento de João como um acontecimento sagrado. Dentre os nossos antepassados, não há nenhum cujo nascimento seja celebrado solenemente. Celebramos o de João, celebramos também o de Cristo: tal fato tem, sem dúvida, uma explicação. E se não a soubermos dar tão bem, como exige a importância desta solenidade, pelo menos meditemos nela mais frutuosa e profundamente. João nasce de uma anciã estéril; Cristo nasce de uma jovem virgem.

O pai de João não acredita que ele possa nascer e fica mudo; Maria acredita, e Cristo é concebido pela fé. Eis o assunto que quisemos meditar e prometemos tratar. E se não formos capazes de perscrutar toda a profundidade de tão grande mistério, por falta de aptidão ou de tempo, aquele que fala dentro de vós, mesmo em nossa ausência, vos ensinará melhor. Nele pensais com amor filial, a ele recebestes no coração, dele vos tornastes templos.

João apareceu, pois, como ponto de encontro entre os dois Testamentos, o antigo e o novo. O próprio Senhor o chama de limite quando diz: A lei e os profetas até João Batista (Lc 16,16). Ele representa o antigo e anuncia o novo. Porque representa o Antigo Testamento, nasce de pais idosos; porque anuncia o Novo Testamento, é declarado profeta ainda estando nas entranhas da mãe. Na verdade, antes mesmo de nascer, exultou de alegria no ventre materno, à chegada

de Maria. Antes de nascer, já é designado; revela-se de quem seria o precursor, antes de ser visto por ele. Tudo isto são coisas divinas, que ultrapassam a limitação humana. Por fim, nasce. Recebe o nome e solta-se a língua do pai. Relacionemos o acontecido com o simbolismo de todos estes fatos.

Zacarias emudece e perde a voz até o nascimento de João, o precursor do Senhor; só então recupera a voz. Que significa o silêncio de Zacarias? Não seria o sentido da profecia que, antes da pregação de Cristo, estava, de certo modo, velado, oculto, fechado? Mas com a vinda daquele a quem elas se referiam, tudo se abre e torna-se claro. O fato de Zacarias recuperar a voz no nascimento de João tem o mesmo significado que o rasgar-se o véu do templo, quando Cristo morreu na cruz. Se João se anunciasse a si mesmo, Zacarias não abriria a boca. Solta-se a língua, porque nasce aquele que é a voz. Com efeito, quando João já anunciava o Senhor, perguntaram-lhe: Quem és tu? (Jo 1,19). E ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto (Jo 1,23). João é a voz; o Senhor, porém, no princípio era a Palavra (Jo 1,1). João é a voz no tempo; Cristo é, desde o princípio, a Palavra eterna.

Dos Sermões de Santo Agostinho, bispo.
(Sermo 293,1-3: PL 38,1327-1328)
(Séc.V)

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES